



COLÉGIO
BRASILEIRO DE
C·I·Ê·N·C·I·A·S D·O
ESFORTE

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Secretaria Estadual de Pernambuco - 94/96

Boletim informativo Ano I, Nº. 1, jan./fev. - 95

EDITORIAL

O primeiro Boletim da nova Secretaria Estadual do CBCE - PE (gestão 94/96) chega num momento importante do cenário político brasileiro.

Recentemente, passamos por mais um processo de eleições gerais, o segundo após 30 anos de ditadura militar. Período que deixou grandes seqüelas e cuja superação ainda é um caminho a trilhar, um devenir.

Os frutos nefíticos desse período, ainda exercem sobre nós um mal-estar social, identificado na nossa dificuldade para ousar, para pensar grande, no nosso medo de sonhar com um país melhor para todos, "sem medo de ser FELIZ"...

O resultado das últimas eleições, é um retrato fiel de um povo marcado pela importação de um tipo de progresso estranho à realidade e as necessidades locais. Este projeto de civilização, segundo Cristovam Buarque, "foi o resultado da escravidão de africanos, do genocídio de populações indígenas, do aumento da desigualdade, da concentração de privilégios, do endividamento crescente, da degradação moral, da desarticulação cultural, da perda de soberania nacional e de liberdade individual."*

O resultado é o APARTHEID social, que tem levado a população brasileira a um individualismo necrófilo que não contribui à perceber que o modelo de desenvolvimento adotado gerou desemprego, fome, miséria e a deterioração crescente do meio ambiente, tendo como principal consequência o rebaixamento da qualidade de vida, principalmente a da classe trabalhadora.

Tal modelo de desenvolvimento cuidou de implementar um novo modo de vida gerando uma concepção de homem partida (homo faber x homo sapiens) respaldado num modelo de ciência que fragmenta o conhecimento, enclausurando o homem na ignorância que favorece a aceitação passiva dos valores dominantes.

A Educação, de um modo geral, e a Educação Física, especificamente, corroboraram na manutenção e "consolidação" do projeto histórico capitalista, que chega ao final do século XX sem concretizar, para todos, as bandeiras históricas da revolução burguesa, fazendo com que a Educação e a Educação Física, o esporte, a ginástica, a capoeira, enfim o CONHECIMENTO, entre outros bens historicamente produzidos pelo

* Citação do livro REVOLUÇÃO NAS PRIORIDADES (1994) do citado autor.

homem, sejam de acesso de poucos em todas as suas possibilidades de manifestação.

Urge, superar estas contradições e conseqüentemente o modelo de produção capitalista baseado na exploração do homem pelo homem. Sem isto, a vida humana está condenada a desaparecer do planeta no próximo milênio.

O resultado das últimas eleições, anunciam o que estar por vir... Mais que um candidato; "venceu" uma elite política descomprometida com os anseios populares, a mesma que vem sucateando o sistema da ciência & tecnologia (no Brasil investe-se menos de 1% do P.I.B. em Ciência e Tecnologia), da Saúde, da Educação e; que contribuiu decisivamente para sermos a décima economia mundial e o sexagésimo lugar em bem estar social.

Enquanto professores de Educação Física, enquanto cientistas sociais, enquanto intelectuais orgânicos, para além da constatação da nossa realidade caótica, do nosso REAL ser um pesadelo, precisamos intervir onde nos compete. Produzir e socializar o conhecimento para todos, lutar pela Educação de qualidade para todos, é um revolucionário passo de resistência e luta pela construção de um país novo, diferente... pela superação das desigualdades... e a construção deste novo país tem como primeiro e decisivo passo, segundo Critovam Buarque, a Educação do seu povo.

Cumprindo metas indicadas pela direção Nacional do CBCE, buscamos nós, os que constituem a Secretaria Estadual CBCE - PE, incentivar a produção de conhecimento acerca da Educação Física e Esportes sintonizando-nos, assim com a luta pela superação dos desafios a todos colocados.

A Secretaria.

INFORMES

ACONTECEU

- Cerimônia de posse da nova Secretaria Estadual de Pernambuco do CBCE, junto com o lançamento do livro de Carmem Lúcia Soares: "Educação Física: raízes Européias e Brasil", no dia 10 de outubro de 1994, na Livro 7. Passando o CBCE-PE (gestão 94/96) a ser constituído por:

Integrantes:

- Marcelo Tavares de Melo (Secretário)
- Marcílio de Souza Júnior (Secretário-adjunto)
- Cláudio Santos Júnior (Tesoureiro)

Secretaria Colegiada:

Apoio Institucional:

- | | |
|---------------------------|--|
| Alexandre Viana Araújo | Escola Superior de Educação Física (ESEF). |
| Celi Nelza Zülke Taffarel | Universidade de Pernambuco (UPE). |
| Eduardo Jorge da Silva | Laboratório de Observação e Estudos |
| Jamerson Almeida | Descritivos em Educação Física & Esportes |
| Livia Tenório Brasileiro | (LOEDEFE). |
| Maria Célia Albuquerque | Departamento de Educação Física (DEF). |
| Pedro F. da Silva Júnior | Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). |
| Tereza Luiza de França | |

- "1ª Semana Universitária-UPE", no campus universitário de Santo Amaro, de 18 a 25 de novembro de 1994;
- "Encontro de Capacitação para Professores de Educação Física da Rede Pública do Estado", na FECAP-UPE, de 22 a 25 de novembro de 1994;

<p>ESPAÇO PUBLICITÁRIO</p>	<p>ESPAÇO PUBLICITÁRIO</p>
-----------------------------------	-----------------------------------

- "III Encontro Pernambucano de Pesquisa em Educação Física", na ESEF-UPE, de 01 a 03 de dezembro de 1994;
- O Laboratório de Observação e Estudos Descritivos em Educação Física & Esportes (LOEDEFE) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) foi, em dezembro de 1994, reconhecido e registrado pelo CNPq (Conselho Nacional de desenvolvimento Científico e tecnológico), no DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO BRASIL, denominando-se no Diretório de "A Escola do Recife";
- Criado o Laboratório de Estudos em Educação Física e Esportes (LESEF) da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (UPE);
- Publicação de novos livros:
 1. Educação Física: raízes européias e Brasil.
Carmem Lúcia Soares.
Autores Associados.
1994.
 2. Ensaio; Educação Física e Esporte.
Elaine Romero e José C. Frade (orgs.).
UFES/CEFD.
1994.
 3. Quando a lei é a regra; um estudo da legislação da Educação Física escolar brasileira.
Ricardo Lucena.
UFES/CEFD.
1994.
 4. Ciência e poder simbólico.
Fernanda Paiva.
UFES/CEFD.
1994.
 5. Avaliação da aprendizagem na Educação Física: uma prática possível.
Zelia Natalia Coletti Ohlweiler.
UNISC.
1994.
 6. A prática do esporte nas escolas de 1º e 2º graus.
Vicente Molina Neto.
UFRGS.
1993.

7. **Pedagogia da Educação Física; o desporto coletivo na escola e os componentes afetivos.**
Viktor Shigunov e Vanildo Rodrigues Pereira.
IBRASA.
1993.
8. **O ópio da miséria; uma abordagem política de desporto.**
Francisco Máuri de Carvalho Freitas.
UFES/CEFD.
1994.
9. **Transformação didático-pedagógica do Esporte.**
Elenor Kunz.
UNIJUI.
1994.

ACONTECE

- Seminário Regional de Políticas Públicas para Educação - Recife - PE - 17 e 18 de fevereiro de 1995;
- Verão no Campus 03 a 10 de fevereiro de 1995 - UFPE - Recife;

ACONTECERÁ

- IV Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto do Países de Língua Portuguesa - 01 a 07 de março de 1995 - Coimbra - Portugal;
- Visita científica do Prof^o. Dr. Jügen Dieckert - Abril - Recife - PE;
- II Jornada Pedagógica de Educação Física. Abril - Bahia;

ESPAÇO PUBLICITÁRIO	ESPAÇO PUBLICITÁRIO

PUBLICAÇÕES

RELATO DE EXPERIÊNCIAS

ESCLARECIMENTO: A comissão científica desta Secretaria, ao ser incumbida para analisar e selecionar 02 (dois) temas livres à serem publicados neste Boletim informativo da Secretaria Estadual do CBCE-PE, e por considerar que no momento esta comissão encontra-se ainda em estudos para a elaboração dos critérios de seleção, assim definiu em reunião: Que neste Boletim, todos os temas livres dos pesquisadores do LOEDEFE-UFPE serão contemplados com o título, nome do(s) autor(es) e a temática central.

A comissão considerou ainda, que todos os trabalhos serão publicados na íntegra nos anais do “III Encontro Pernambucano de Pesquisa em Educação Física”, realizado pela ESEF-UPE.

Comissão Científica do CBCE-PE.

01. “Critérios, requisitos e categorias na seleção e organização de conteúdos para uma proposta de programa para a prática pedagógica da Educação Física em escolas de 1º e 2º graus: um estudo epistemológico”.

Autor: Prof. Marcílio Souza Júnior.
(LOEDEFE-UFPE, ESEF-UPE, CBCE-PE).

As propostas pedagógicas existentes em âmbito nacional, para o ensino da Educação Física na escola, sistematizam uma estruturação curricular, explicitando até o que entendem como elemento específico (objeto de estudo) desta “disciplina”, porém, que requisitos, critérios, e ainda mais, que categorias determinam a seleção e organização dos conteúdos numa proposta de programa para o ensino da Educação física em escolas de 1º e 2º graus? A partir desta problemática o presente estudo investigará, através de uma pesquisa bibliográfica e documental, referências acerca da teoria do conhecimento que consubstanciem e sistematizem o trato com o conhecimento na prática pedagógica da Educação Física na escola.

ESPAÇO PUBLICITÁRIO	ESPAÇO PUBLICITÁRIO

02. “O ensino do jogo na escola: uma abordagem metodológica para a prática pedagógica dos professores de Educação Física”.

Autor: Prof. Ms. Marcelo Tavares.
(UFPE, LOEDEFE-UFPE, CBCE-PE).

O presente estudo refere-se à análise de uma proposta para o ensino do conteúdo jogo desenvolvida com alunos de quinta série do Colégio de Aplicação-UFPE. Com este estudo o autor tem a pretensão de trazer contribuições ao debate nacional acerca da reconceptualização do ensino da Educação Física na escola brasileira.

03. “Uma proposta de programa para o ensino da Educação Física na escola”.

Autor: Prof. Marcílio Souza Júnior.
(ESEF-UPE, LOEDEFE-UFPE, CBCE-PE).

Este trabalho é resultado do desenvolvimento da disciplina “Prática de Ensino”- currículo novo- com a turma 94.2, na intenção de, através de um estudo de caso e de uma análise descritiva, estabelecer primeiras aproximações diante da construção de uma proposta de programa para o ensino da Educação Física para a “Escola do Recife”-UPE. Acreditando que a Educação Física na escola tem a função de tratar referências do conhecimento humano, específicas de sua área, na intenção de contribuir na formação do cidadão possuidor de competências para intervir no processo social como sujeito da história, identificamos a necessidade de estruturar uma proposta de programa para o ensino numa dada realidade escolar, num primeiro plano para superar as dificuldades de tartar o seu conhecimento ao longo da escolarização, e num segundo plano, para qualificar as intenções pedagógicas acontecidas nesta realidade específica.

04. “Educação Física rumo a um novo conhecimento: uma experiência com discentes de 4ª série”.

Autor: Prof. Marcílio Souza Júnior.
(ESEF-UPE, LOEDEFE-UFPE, CBCE-PE).

Partindo de perspectivas para uma nova escola, considerando-a como esfera de oposição, este estudo, decorrente da conclusão da monografia, realizada a partir de observação participante e apresentada ao curso de pós-graduação em “Pedagogia do Esporte” junto a UFPE, propiciou/objetivou buscar elementos que consubstanciam a prática pedagógica da Educação Física escolar, resistindo ao continuismo e ao reprodutivismo.

05. “A Educação Física na pré-escola: em busca de uma legitimidade pedagógica”.

Autora: Profa. Maria Célia Albuquerque.
(Esc. Arco-íris, pós-graduanda ESEF-UPE, LOEDEFE-UFPE, CBCE-PE).

Pretendendo contribuir com o processo de reflexão pedagógica que leve a superação dos problemas existentes no interior do ensino da Educação Física na pré-escola, este estudo se coloca numa perspectiva de análise crítico-científica, partindo do pressuposto que a prática pedagógica assegura no seu desenvolvimento diferentes princípios e tendências que determinam o seu sentido e significado. Assim, temos como objetivo desvelar, analisar e explicar, a partir de análises interpretativas das atuais proposições para o ensino da Educação Física escolar, que contribuições qualitativas e socialmente relevantes a Educação Física pode trazer para o ensino na pré-escola.

06. “O objeto de estudo da Educação Física escolar: a expressão corporal como linguagem: o que nos aponta a teoria”.

Autora: Profa. Livia Tenório Brasileiro.
(Pós-graduanda ESEF-UPE, LOEDEFE-UFPE, CBCE-PE).

O estudo traz contribuições para as discussões acerca do objeto de estudo da Educação Física escolar, realizando uma análise de referenciais teóricos que permitem reconhecer como vem sendo construído o conceito da expressão corporal como linguagem enquanto objeto de estudo da Educação Física.

07. “Concepções abertas no ensino da Educação Física: uma experiência pedagógica no contexto da escola Leal de Barros”.

Autor: Homero Luís Alves de Lima.
(Graduando UFPE/ UFSM).

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica vivenciada com as terceiras e quartas séries da escola pública desenvolvida com base na perspectiva das aulas abertas a experiências, tratando das relações de poder, das formas de comunicação e linguagem e da questão do trato com o conhecimento nas aulas de Educação Física.

08. “A violência nas aulas: uma abordagem a partir da prática pedagógica nas aulas de Educação Física”.

Autor: Luiz Adolpho Alves e Silva.
(Graduando UFPE).

A temática central é a violência, e a análise busca reconhecer as responsabilidades dos professores de Educação Física, de interferir nesse processo que se instalou nas camadas sociais mais baixas e vem destruindo o poder do trabalho, da criação, da vivência e da experiência humana digna. Propõe, para tanto, novas situações de ensino, tratando de temas da Cultura Corporal & Esportiva, para descobrir, entender, explicar e interferir no mundo, de maneira consistente e consequente, na abordagem, também, dos problemas de violência presentes no cotidiano de todos nós.

09. “A integração das ações educativas entre escola pública e universidade: a opinião das professoras da escola”.

Autoras: Profas. Maria das Graças Cavendish Coutinho
(Escola Estadual Leal de Barros) e
Monica dos Santos Lima
(Escola Estadual Leal de Barros).

O trabalho relata a vivência de professoras inseridas em um projeto de pesquisa-ação, desenvolvido entre universidade - escola pública e levanta possibilidades de ações pedagógicas.

10. “O esporte na escola: do competitivo exarcebado ao lúdico solidário”.

Autor: Flávio Rogério de Barros
(Graduando UFPE).

O estudo busca levantar outras referências para o trato com o conteúdo ESPORTE nas escolas, destacando-se o lúdico solidário, em contra-ponto ao competitivo exacerbado, para o ensino. Descreve-se as consequências de procedimentos abertos a experiências em aulas de Educação Física.

11. "O treinamento esportivo na escola pública".

Autor: João Flávio de Souza Bibiano.
(Graduando UFPE).

O trabalho discute, como deve ser tratado no currículo escolar o conteúdo treinamento esportivo? Levando em conta que a Educação Física na escola pública deve contribuir para ampliar a capacidade dos alunos de organizar dados da realidade, explicar e interferir na cultura corporal.

12. "A ausência de aulas na escola pública: um ato político".

Autor: Marco Antonio Fidalgo Amorim.
(Graduando UFPE).

Partindo de dados empíricos que nos mostram que os alunos das escolas públicas tiveram somente 30% do total de aulas que deveriam ter, o trabalho discute as consequências sociais da perda do tempo pedagogicamente necessário para aprendizagens significativas.

13. "O mundo vivido pela criança x o conhecimento sabido pelo professor de Educação Física".

Autor: Patrício Antonio de Souza.
(Graduando UFPE).

O trabalho busca discutir como é que o professor de Educação Física poderá levar em conta o universo de vida e cultura da criança, descobrindo esse universo através de procedimentos de pesquisa-ação.

<p>ESPAÇO PUBLICITÁRIO</p>	<p>ESPAÇO PUBLICITÁRIO</p>
----------------------------	----------------------------

14. “A prática pedagógica da Educação Física no processo de formação acadêmica: em busca de diretrizes para um ensino de qualidade”.

Autores: Prof. Ms. Marcelo Tavares.
(UFPE, LOEDEFE-UFPE, CBCE-PE).
Profa. Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel.
(UFPE, LOEDEFE-UFPE, CBCE-PE).

O presente estudo insere-se na temática formação acadêmica e diretrizes para um ensino de qualidade para todos na escola pública, em desenvolvido pelo curso de licenciatura em Educação Física da UFPE com o apoio do LOEDEFE-Laboratório de Observações e Estudos Descritivos em Educação Física e Esportes-UFPE/CCS/DEF. Trata-se de uma pesquisa-ação que integra ações da universidade e escola pública.

15. “A pesquisa-ação nos estudos sobre a prática pedagógica em Educação Física”.

Autor: Pedro Ferreira da Silva Júnior.
(Graduando UFPE).

O presente trabalho objetiva contribuir com a discussão sobre a prática pedagógica da Educação Física na escola pública, e, percebendo os limites impostos por abordagens positivistas para tratar com problemáticas atuais da área educacional, defende enquanto alternativa teórico-metodológica a Pesquisa-Ação. Ligada diretamente a uma ação ou resolução de um problema coletivo e envolvendo cooperativamente pesquisadores e participantes representativos da situação focada.

16. “A sistematização do conhecimento sobre jogos esportivos na perspectiva crítico-superadora”.

Autor: Prof. Cláudio Santos Júnior.
(Col. Equipe, Pós-graduando ESEF-UPE, LOEDEFE-UFPE, CBCE-PE).

O presente estudo, busca propor uma alternativa metodológica para o trato com o conhecimento Jogos Esportivos na escola, fundamentada na perspectiva crítico superadora, e na possibilidade de mapear qual o conhecimento sobre jogos esportivos a ser sistematizado, olhando o que diz a literatura nas abordagens filosóficas, pedagógicas e históricas.

PUBLICAÇÕES

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

“O processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no Curso de Educação Física”(1).

Celi Nelza Zülke Taffarel (Profa. Dra. adjunto IV UFPE/CCS/DEF).

Ao divulgar, junto a Secretaria Estadual do CBCE/PE, o estudo sobre “a formação do educador: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física”^{*}, busco concretizar mais um objetivo do processo de elaboração do conhecimento científico, que consiste em tornar público o resultado de um trabalho, submetendo-o a apreciação e com isso, viabilizando o aprofundamento das discussões acadêmicas em torno da temática delimitada. Ressalto que esse trabalho não encerrou-se no ato de sua defesa pública. O processo continua, e atualmente, tal conhecimento vem subsidiando discussões sobre currículo de formação do profissional de Educação Física, em diversas instituições no Brasil(2), tendo sido aprovada, inclusive para exposição em evento internacional. Para a compreensão do presente trabalho, três dimensões devem ser consideradas, por permitirem explicitar suas teses fundamentais: a) A que diz respeito a localização do presente estudo dentro do debate nacional, ora em curso, sobre os problema gravíssimos que afligem a educação no mundo inteiro e que discutem as condições postas à humanidade, nesse momento histórico de profunda e acentuada crise do capitalismo, e que postulam meios e fins de um projeto histórico alternativo. b) A que refere-se a inserção do trabalho em uma linha de pesquisa sobre teoria pedagógica, em desenvolvimento no Laboratório de Observações e Estudos Descritivos, LOED, da Faculdade de Educação da UNICAMP e no Laboratório de Observações e Estudos Descritivos em Educação Física & Espotes, LOEDEFE da UFPE, que servem de suporte para a observação, descrição e análise sistemática da prática pedagógica, com referências que buscam proximidades possíveis à filosofia marxista, como hipótese metodológica e marco de referência teórica. Esse é mais um trabalho, entre outros vários estudos em desenvolvimento no LOEDEFE,

* Tese de Doutorado defendida em 08/10/93 junto ao programa de Pós-graduação em Educação, área de concentração: metodologia do ensino, da UNICAMP, por Celi Nelza Zülke Taffarel sob orientação do Professor Dr. Luiz Carlos de Freitas.

que procuram contribuir para elucidar a problemática mais geral, da elaboração de categorias (análise lógica) que reflitam a prática pedagógica da escola capitalista (análise histórica) permitindo visualizar, no âmago de suas contradições e à luz de um projeto histórico socialista, sua própria superação(3). c) A terceira dimensão diz respeito a trilha metodológica seguida e as reflexões possíveis a partir daí.

O estudo aborda, especificamente, a organização do processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física. Seu objetivo é analisar a dinâmica interna e os traços essenciais do trabalho pedagógico na produção e apropriação do conhecimento, a partir das manifestações das contradições no interior do curso de Educação Física. Como indicadores de contradições na organização do processo de trabalho pedagógico, aponte a dicotomia entre "teoria-prática" e a desqualificação do coletivo de trabalhadores no processo de qualificação acadêmica, quando da corporificação de mecanismos que correspondem à forma capitalista de organização do trabalho. Como procedimento geral de pesquisa, procurei, a partir de dados empíricos, articular os níveis macro e microestruturais buscando explicar as interrelações de fatores internos (próprios do trabalho pedagógico) e externos (inerentes ao modo de produção capitalista). O âmbito da coleta de dados foi o curso de graduação em Educação Física da UNICAMP, envolvendo fontes documentais, entrevistas, e observações de aulas. Concluí, que as relações estabelecidas no processo de trabalho pedagógico e na produção e apropriação do conhecimento favorecem a legitimação das relações sociais vigente, hegemonicamente, no modo capitalista de produção. Como possibilidades essenciais, aponte a construção de uma base comum, com novos eixos curriculares, inseridos num projeto político-pedagógico que aponte para a unidade metodológica, a auto-organização dos alunos e o trabalho cooperativo na produção do conhecimento, viabilizando a indissociabilidade teoria e prática.

Quando, na conclusão do estudo, faço referência e privilegio as categorias "realidade" e "possibilidades" levo em conta que: se conhecemos a essência de uma formação material, conhecemos também seus estados reais, bem como, seus estados possíveis e os que ainda não existem, mas, que surgirão, necessariamente, em certas condições. Ao reconhecer possibilidades e admitir que as mesmas, transformam-se em realidade, em condições determinadas, podemos interferir no curso objetivo dos acontecimentos e, criando condições requeridas, acelerar ou refrear a transformação de possibilidades em realidades.

NOTAS

- (1) A presente exposição referencia-se na tese de doutorado intitulada "A formação do educador: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física", defendida e aprovada no programa de pós-graduação em educação da Faculdade de Educação da UNICAMP, em 08 de outubro de 1993. O projeto de pesquisa que subsidiou a tese foi apoiado e aprovado pelo LOED (Laboratório de Observações e Estudos Descritivos) da FE/UNICAMP, pela FAEP-Fundação de Amparo a Estudos e Pesquisas da UNICAMP e pelo CNPq, conforme processo n°. 400019/91-4.
- (2) Entre as instituições, menciono com destaque, a ANPEd - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, CBE - Conferência Brasileira de Educação, CBCE - Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública, entre outras.
- (3) Para delimitar os parâmetros teórico-metodológicos consultei as análises clássicas de Marx sobre o trabalho no modo de produção capitalista e seus interlocutores, que tratam especificamente, das questões trabalho-educação-produção do conhecimento.

ESPAÇO PUBLICITÁRIO	ESPAÇO PUBLICITÁRIO

NORMAS PARA O ENVIO DE INFORMAÇÕES E PUBLICAÇÕES

O envio de informes e publicações a serem editadas no boletim, deve acontecer até o último dia útil da 1ª semana do mês que antecede a circulação do boletim seguinte. O material enviado passará por uma triagem devido ao espaço limitado deste boletim, havendo a necessidade de ser feita uma seleção diante da relevância científica, social, política, cultural e acadêmica; e ainda diante de critérios normativos específicos.

INFORMAÇÕES:

Dependendo do dia de circulação do boletim as informações poderão sair em qualquer das partes desta seção (aconteceu, acontece e acontecerá).

PUBLICAÇÕES:

Para ser encaminhada, solicitando publicação, deverá estar em texto datilografado (máquina manual, elétrica ou computador), em espaçamento 2, em tamanho de letra padrão, nem aumentada, tampouco reduzida, não podendo exceder a duas páginas. Deverá ser encaminhado em três vias, sendo indicado em folha anexo o nome do autor, a entidade a qual está vinculado e, se for o caso, indicação de divulgação do trabalho em outras instâncias. O trabalho deve ter um título que identifique o conteúdo em português; não deve conter tabelas, gráficos, desenhos ou figuras, pois não nos responsabilizamos pela não publicação desses elementos, o texto deve ser dissertativo. O trabalho enviado não recebe garantia de publicação pois passará por análise e julgamento da comissão científica desta Secretaria, podendo proceder revisão gramatical sendo feitas correções desde que não alterem o conteúdo. E mesmo com parecer favorável para publicação deverá passar por triagem devido a envio de outros trabalhos. O autor será comunicado do encaminhamento tomado por esta Secretaria.

ESPAÇO PUBLICITÁRIO	ESPAÇO PUBLICITÁRIO

Relato de experiências:

Espaço para publicação daquelas produções que não seguem normas, técnicas e metodologias científicas, que são traçadas, elaboradas e estruturadas sem uma organização prévia, sem ser projetada em forma de pesquisa científica, mas que são construídas ao longo de uma sistemática cotidiana, empírica durante as experiências do dia-a-dia do trabalho profissional e acadêmico. Não significando que não possam ser classificadas como produção de conhecimento, mas que para serem categorizadas como produções científicas devem passar por uma sistematização mais rigorosa e criteriosa do ponto de vista científico.

Resumo de produção científica:

Espaço para publicação daquelas produções resultado de pesquisas científicas, podendo ser conclusão de estudos de grupos de trabalho, de monografias, de dissertações e de teses, desde que cumpram com critérios de normas, técnicas e metodologias científicas.

Obs.: É importante que esta seção de publicação não seja entendida como espaço para artigos maiores e mais elaborados, com conteúdos mais aprofundados, pois, lembrem-se de que se trata de um boletim informativo. O espaço é para informar a existência de produções de conhecimentos, colocando os interessados, da comunidade na qual atuamos, em contato com esses trabalhos e autores para um futuro aprofundamento.

ESPAÇO PUBLICITÁRIO	ESPAÇO PUBLICITÁRIO

RENOVAÇÃO DA ANUIDADE DE 1995

Conclamamos todos os sócios a efetuarem o pagamento da anuidade de 1995 o mais breve possível. Os valores são os seguintes:

- Estudante: 10 Reais;
- Efetivo e Pesquisador: 15 Reais;
- Instituição: 25 Reais.

Lembramos mais uma vez que a renovação é necessária para todos independentemente da data do pagamento em 1994 ou da data de filiação em 1994. Observamos também, que a primeira Revista do ano de 1995 somente será enviada aos sócios atualizados/95.

Colabore com a campanha de ampliação do nosso quadro de sócios. Convide um(a) colega a se associar !



**Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
Secretaria Estadual de Pernambuco**

ENDEREÇO

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (ESEF)
Rua Arnóbio Marques, 310 - Santo Amaro - Campus Universitário
Tel/Fax: 222-6318 - Fone: 222-6443 - CEP: 50.100-130 - Recife - PE.**

**Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
Secretaria Estadual de Pernambuco - 94/96**

- Ficha de Inscrição -

- () Sócio novo
() Atualização
() Sócio estudante
() Sócio efetivo
() Sócio pesquisador
() Sócio instituição

Nome:.....

Endereço:.....

CEP:..... Cidade..... Estado:.....

Fone:..... Fax:.....

Instituição de trabalho ou estudo:.....

Formação profissional:.....

Banco:..... Cheque:..... Data:.....

Ano:..... Valor:.....

VALOR DA ANUIDADE

Sócio estudante	10,00 Reais
Sócio efetivo/ pesquisador	15,00 Reais
Sócio instituição	25,00 Reais

ATENÇÃO !

O pagamento pode realizado direto com os responsáveis; ou depositando, na conta bancária desta Secretaria, o valor atribuido, enviando, logo em seguida, ao endereço, a ficha de inscrição preenchida, juntamente com uma cópia do comprovante de depósito.

Endereço:

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (CBCE).

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE).

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (ESEF).

Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, Campus Universitário,

Tel/Fax: 222-6318, Fone.: 222-6443, CEP: 50.100-130, Recife, PE.

Conta bancária: Banco do Brasil - Ag. 3613 - Conta nº 210.165-3.